

1

2

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS
DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR**

3

27/04/2023

4

Ao vigésimo sétimo dia do mês de Abril de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quinze minutos, em formato *online* através de videoconferência, com acesso pelo

5

link meet.google.com/kjx-ykes-cna, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho

6

Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA/PR.

7

Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros**

8

(as) Governamentais: **Secretaria de Estado de Segurança Pública** Titular —

9

Cláudio Marques Rolin e Silva; Evlin Gamra (SEJU/CODIHC); Lucimar Pasin de

10

Godoy (SESA); Neide Maria de Góes Marchini (SEES); Lenir Aparecida Mainardes

11

(SETI), João Edison de Miranda (SETR). **Conselheiros da Sociedade Civil:**

12

Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e Região Metropolitana

13

AERM Titular — Marina Monteiro; **Conselho Regional de Psicologia (CRP)** —

14

Victoria De Biasso Klepa; **Serviço Pastoral dos Migrantes, Arquidiocese Curitiba**

15

Titular — Adriana Maria Matias e Suplente — Hermes Pergher; **Cáritas Diocesana**

16

de Ponta Grossa — Gislaine da Rosa; **Serviço Pastoral dos Migrantes Francisco**

17

Beltrão: Suplente — Euriceli Pagnussato; **Ação Social Irmandade Sem**

18

Fronteiras: Titular — Rockmillys Basante Palomo. **Demais participantes da**

19

reunião: Andréia Corat (SEJU/CODHC); Aieda Muhieddine (OAB); Rosana Silva;

20

Luiz Fernando Lopes; Juliana Tubini; Gabriela Sell Hugen, Roselene Sonda (MPPR).

21

Justificativas de Ausência: Suelen Glinski Rodrigues dos Santos justificou sua

22

ausência. **1. Abertura:** Inicialmente, Dr. Marques agradeceu a presença de todos e

23

todas, solicitou a conferência do quórum e logo após deu-se início à Reunião

24

Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas

25

do Paraná (CERMA/PR). **2. Aprovação da Ata de Março de 2023:** Marques

26

questionou se todos (as) receberam a Ata da reunião de Março e se haviam

27

alterações ou inclusões a serem feitas — sem manifestações, a ata foi posta em

28

votação e aprovada por unanimidade. **3. Apreciação e Aprovação da Pauta:** Em

29

30

31 seguida, Dr. Marques colocou a pauta em apreciação de todos, para
32 que assim, caso hajam alterações a serem feitas, que sejam manifestadas. Sem
33 manifestação, a pauta foi posta em votação e aprovada por unanimidade. **4.**
34 **Informes:** Aieda informou que ontem (26) esteve na Delegacia, pois uma família de
35 haitianos de estudantes e trabalhadores os procuraram na OAB solicitando um
36 auxílio a respeito de um inquérito referente a um haitiano, motorista de *Uber*, que foi
37 assassinado. Portanto, foi verificado o andamento do inquérito para poder conversar
38 com a família e repassar as informações, pois é notório que eles não tiveram
39 quaisquer orientações e a Defensoria Pública aparentemente não tem dado
40 respostas para a esposa e os dois filhos pequenos da vítima, até por isso, a União
41 da Comunidade dos Estudantes e Profissionais Imigrantes (UCE PH) procurou a
42 OAB/PR para auxiliar nessa estruturação jurídica. Entretanto, a OAB/PR não pode
43 atuar diretamente em alguns processos porque configura captação de clientela, por
44 isso, trouxe a questão ao CERMA para verificar qual seria o melhor
45 encaminhamento para esse caso. Dr. Marques solicitou que o nome da vítima fosse
46 repassado no privado a ele para verificar o andamento do caso e poderia marcar
47 uma reunião do Grupo de Direitos Humanos com a família para dar algum retorno
48 para eles — com as informações que sejam permitidas, sem potenciais dados
49 sigilosos do inquérito. Adriana indagou se era o caso de Piraquara, pois se for o
50 mesmo, trata-se de uma mãe que ficou com duas crianças e estava sendo
51 acompanhada pelo SPM. Aieda respondeu que sim, este é o caso, onde a esposa
52 da vítima estava em trabalho de parto quando o crime aconteceu, porém, Aieda
53 ressaltou que ela não pode se manifestar por se tratar de dados sigilosos e o
54 processo corre em segredo de justiça, por isso, há muito cuidado com todas as
55 informações para preservar a integridade dessa família — que estava sem
56 orientação jurídica, assistencial e psicológica. Adriana respondeu que foram feitos os
57 encaminhamentos para o CRAS e houve um agravante recente, pois o irmão dessa
58 mãe chegou para morar com ela e recentemente perdeu a visão em decorrência —
59 provavelmente — de Diabetes. Então, Adriana informou que acionou a Rede de
60 Piraquara, pois os migrantes têm dificuldade de acesso na Saúde e o CRAS deveria

61 retomar a visita para orientar a maneira de acesso aos serviços.
62 Marques questionou se Assistência Social tomou alguma medida após o
63 acionamento. Adriana respondeu que sim, apesar de ter tido alguns problemas
64 técnicos no cadastro dela, agora, foi regularizado para que ela consiga receber o
65 Bolsa Família e a Pastoral do Migrante tem realizado visitas, pois as Cestas Básicas
66 são fornecidas eventualmente e a família estava desprotegida sem auxílio após o
67 falecimento do marido/pai. Contudo, Adriana destacou que não é um caso isolado e
68 estava tendo uma maior abrangência por conta da fatalidade, mas são muitas
69 famílias que não conseguem acessar as informações e conseqüentemente os
70 serviços de assistência. Dr. Marques complementou que fará o levantamento da
71 situação e após colher o endereço da família, fará uma visita à família e verificará a
72 situação para auxiliar no que for necessário e possível. Roselene complementou que
73 nestes casos faltam orientações para família em relação aos casos policiais, que
74 nem sempre, algumas informações são possíveis de serem repassadas para não
75 prejudicar a investigação. Portanto, não neste caso, mas em outros, deve ser
76 verificada a possibilidade de orientar corretamente os migrantes sobre a importância
77 de manter o sigilo de alguns dados, como casos de homicídios e que envolvam
78 investigação policial. Dr. Marques pontuou para que essas orientações pudessem
79 ser adicionadas na Cartilha Multilíngue devido às realidades distintas das Delegacias
80 ao redor do mundo. **5. Curso de Formação para Conselheiros (as):** Andreia
81 relatou que hoje de manhã esteve na ESEDH e conversou o Diretor, Jeferson, onde
82 ele confirmou que, o que for decidido em plenária pelos (as) conselheiras (as), eles
83 fariam todo o planejamento do curso proposto. Dr. Marques destacou que os cursos
84 de formação são muito importantes para que todos (as) tenham o conhecimento e a
85 formação adequada ao papel que desempenham no CERMA, além de que, as crises
86 mundiais e suas conseqüências refletem no Brasil e no mundo, aumentando assim o
87 número de refugiados e migrantes, sendo necessária uma preparação qualificada
88 para atendê-los da melhor maneira possível sem cometer violações de direitos. João
89 Edison questionou qual seria a duração e o horário do curso por conta do impacto
90 nas atividades do dia a dia. Dr. Marques respondeu que ainda não havia uma data

91 definida, mas que seria levantado o melhor horário para todos (as).
92 Andreia acrescentou que quem fará toda a programação será a ESEDH e o CERMA
93 deve propor conforme a disponibilidade de todos (as). Dr. Marques sugeriu que os
94 (as) conselheiros (as) informem no grupo de *Whatsapp* para que seja verificado qual
95 o melhor horário para todos (as). Lenir questionou se o curso estava sendo pensado
96 de modo remoto ou presencial — Dr. Marques respondeu que seria híbrido — e
97 sugeriu que fossem convidados representantes dos Escritórios Regionais da
98 Assistência Social para que eles possam se inteirar das discussões do CERMA, pois
99 muitos pontos dependem, não somente dos Municípios, mas também da atuação do
100 Estado para que haja uma maior aproximação da Política de Assistência Social. Em
101 seguida, Evlin informou que dia 5 de Maio haverá uma palestra para os 30
102 Escritórios Regionais e foi realizada uma parceria com a Secretaria do Trabalho,
103 Qualificação e Renda, realizando ações de mutirões de trabalho e dia 5 de Maio
104 haverá outro mutirão. Além disso, Evlin indicou que possui um mapeamento dos
105 migrantes no Paraná e essas ações seriam em prol de fornecer vagas de empregos
106 para eles (as), inclusive, foi firmada uma parceria com a Associação Paranaense de
107 Supermercados (APRAS) para disponibilizar entrevistas de emprego para os (as)
108 migrantes. Portanto, os migrantes estavam sendo mapeados a partir dos Escritórios
109 Regionais para que sejam realizados esses mutirões. Segundo Evlin, um dos pontos
110 focais de atendimento dos migrantes é em Cascavel, onde cerca de 1.700 migrantes
111 chegam por mês e a demanda não estava sendo atendida corretamente, tendo
112 pessoas em filas na chuva aguardando atendimentos, entretanto, o Secretário
113 estava empenhado em atuar ativamente nesta pauta para que sejam todos (as)
114 atendidos. Portanto, Evlin destacou que para começar a trabalhar nesta pauta, se
115 faz necessário elaborar um projeto com ações trimestrais ou mensais, não para
116 todos os 4 anos de Governo, trabalhando eixo por eixo e os pontos cruciais das
117 raízes dos problemas. Além disso, Evlin informou que estava sendo feita uma
118 parceria com a CGE, que agora terá um telefone para migrantes em vários idiomas
119 para poder atender a todos (as) e destacou que, todos os órgãos e serviços
120 deveriam dialogar de maneira mais próxima para conseguir que as vagas e auxílios

121 necessários chegam à ponta, aos migrantes e refugiados do Paraná,
122 pois todos são dignos de trabalho, moradia e de todos os direitos humanos
123 inalienáveis aos cidadãos que residem no território brasileiro. **6. Relato sobre o GT**
124 **DEMIG — Eixo 1, Regularização Migratória:** Andreia relatou que o Ministério
125 Público Federal encaminhou um Ofício com 5 perguntas, as quais a Evlin e sua
126 equipe responderam, essas serão encaminhadas para conhecimento de todos (as)
127 juntamente ao Ofício. **7. Procedimentos com a Polícia Federal:** Adriana relatou que
128 esteve em um dos CRAS que mais atende migrantes em Colombo e a questão de
129 aceitarem as declarações de hipossuficiência ainda não estava funcionando, sendo
130 uma das pendências porque as taxas são muito pesadas para os migrantes. Visto
131 isso, foi dado como encaminhado à construção de uma comissão para conversar
132 com a Polícia Federal em relação a essas declarações, atendimentos não realizados
133 e os deferimentos das isenções de taxas, devendo haver um parâmetro pautado
134 com quem encaminha os migrantes (CRAS, CREAS e etc). Portanto, esse diálogo
135 deve ser urgente porque mudam muitos servidores e os migrantes não estavam
136 conseguido acessar aos serviços na ponta e outro ponto destacado por Adriana foi
137 que há limites nos encaminhamentos da Cáritas e Pastoral, não sendo possível
138 atender a demanda totalmente. Além disso, Adriana destacou que às vezes se
139 limitam a um mero assistencialismo e não recorrem à política pública, uma
140 provocação que vêm sendo feita pela Pastoral do Migrante ao Poder Público para
141 que possam atender de fato e fornecer bons encaminhamentos, sanar as dúvidas e
142 especificar as nacionalidades dos migrantes nos cadastros para quantificar essa
143 parcela populacional. Em seguida, Rockmilys ressaltou a proposta de capacitação
144 para instituições que atendem migrantes, seja de Saúde, Educação, CRAS e todas
145 as outras, tendo que levar em consideração que nem todos (as) têm empatia e é
146 conscientizado dos atendimentos para migrantes. Portanto, deve ser construído um
147 atendimento humanizado e concretizada a proposta da Evlin de realizar estudos
148 mais rápidos para levantar os focos principais de migração no Estado. Ademais,
149 Rockmilys pontuou que centenas de migrantes participam dos mutirões e processos
150 de entrevistas de emprego, mas poucos tiveram uma resposta ou foram contratados.

151 Outro ponto destacado por Rockmilys foi relacionada à Saúde Mental
152 dos migrantes, como por exemplo, a esposa do haitiano morto enquanto trabalhava
153 de *Uber*, sendo um de diversos casos semelhantes que ocorrem freqüentemente no
154 Estado — seja com migrantes ou brasileiros. Há um enorme desconhecimento de
155 como acessar os serviços de auxílio pelos migrantes e Rockmilys destacou que a
156 maior falha reside nas instituições que trabalham diretamente com migrantes, sendo
157 necessária uma rede comunicação bem estruturada para que não haja divergências
158 entre as informações fornecidas aos migrantes. Deste modo, Rockmilys reiterou que
159 é importante e urgente a formação e capacitação para Conselheiros (as), Servidores
160 Públicos das diversas instituições que atendem aos migrantes e uma maior
161 integração entre os órgãos para construir políticas públicas para atender a alta
162 demanda de migrantes no Estado do Paraná — principalmente a Região
163 Metropolitana de Curitiba, que recebe o maior número de pessoas. João Edison
164 comprometeu-se em levantar o número dos migrantes atendidos pelas Agências do
165 Trabalhador até o dia 10 e relatou que foi feita uma cartilha com orientações aos
166 migrantes, que também resgataria e encaminharia aos (às) conselheiros (as) para
167 que distribuam às entidades, além de verificar possíveis adequações do conteúdo.
168 Dr. Marques informou que no dia 15 de Junho está prevista a realização de um
169 Seminário de Direitos Humanos e Proteção à Pessoa Idosa e Vulneráveis pela
170 SESP, onde cada evento são homenageados pessoas de grupos vulneráveis, em
171 2022 foi em homenagem ao Movimento LGBTI+, dessa vez será a Idosos e na
172 próxima estava prevista a pauta dos Migrantes. **8. Relato das Comissões:**Dr.
173 Marques pontuou que, como ocorreram várias alterações no Conselho, as
174 comissões seriam reestruturadas e traçar objetivos diretos para elas. **9.**
175 **Encerramento:**Em conclusão, Dr. Marques em sua qualidade de presidente deste
176 colegiado, deu por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos
177 Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA/PR). A presente
178 ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada por Andréia Maria Sanson Corat –
179 Secretária Executiva – CERMA-PR.